

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-563

**SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA
LOGÍSTICA**

2013

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-563

**SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA
LOGÍSTICA**

COMGAP

2013



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 001/1EM, DE 02 DE JANEIRO DE 2013.

Aprova a edição da ICA 37-563
“Sistema de Capacitação de Pessoal da
Logística”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe conferem o Inciso IX do Art. 5º e o Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 643/GC3, de 8 de setembro de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-563 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a contar da data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Ten Brig Ar HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR
Comandante-Geral de Apoio

(Publicado no BCA nº 001, de 2 de janeiro de 2013.)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1	<u>FINALIDADE</u>	9
1.2	<u>OBJETIVO</u>	9
1.3	<u>ABREVIATURAS OU DESCRIÇÕES</u>	9
1.4	<u>LISTA DE DEFINIÇÕES</u>	10
1.5	<u>ÂMBITO.....</u>	12
2	ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS	
2.1	<u>PRIMEIRA SUBCHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP.....</u>	13
2.2	<u>OM SUBORDINADAS AO COMGAP.....</u>	13
2.3	<u>INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA</u>	13
2.4	<u>ORGANIZAÇÕES MILITARES NÃO SUBORDINADAS AO COMGAP – ELOS SISTÊMICOS</u>	13
2.5	<u>INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS AUTORIZADAS.....</u>	14
3	CAPACITAÇÃO, PROGRAMAS, PLANOS E SISTEMAS	15
3.1	<u>CAPACITAÇÃO</u>	15
3.2	<u>PROGRAMA DE TREINAMENTO CONTINUADO (PTC).....</u>	15
3.3	<u>PLANOS.....</u>	15
3.4	<u>SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA LOGÍSTICA.....</u>	17
4	PROCEDIMENTOS REFERENTES AO PLACINT	20
4.1	<u>CURSOS DO PLACINT</u>	20
4.2	<u>PROPOSIÇÃO DE NOVOS CURSOS/ESTÁGIOS)</u>	20
4.3	<u>ATUALIZAÇÃO DE CURSO/ESTÁGIO.....</u>	20
4.4	<u>VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM</u>	21
4.5	<u>INCLUSÃO DE CURSOS NO PLACINT.....</u>	21
4.6	<u>CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DE PARTICIPANTES NOS CURSOS DO PLACINT</u>	22
4.7	<u>SISTEMÁTICA PARA INDICAÇÃO, MATRÍCULA E ATIVAÇÃO DE CURSOS/ESTÁGIOS).....</u>	22
4.8	<u>CANCELAMENTO DE MATRÍCULA</u>	25
4.9	<u>DESLIGAMENTO DO CURSO</u>	25
4.10	<u>CONCLUSÃO DO CURSO.....</u>	26
4.11	<u>ATIVAÇÃO DE CURSOS OU ESTÁGIOS NÃO PREVISTOS NA TCA 37-11 - CURSOS DA ÁREA COMGAP</u>	26
4.12	<u>ATIVAÇÃO DE CURSOS EXTRAS</u>	26
4.13	<u>ATIVAÇÃO DE CURSOS SOB DEMANDA</u>	27
4.14	<u>ATIVAÇÃO DE CURSO OU ESTÁGIOS DO SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO (SISCON).....</u>	27
5	PROCEDIMENTOS REFERENTES AO PLACEXT	29
5.1	<u>SISTEMÁTICA DE INDICAÇÃO PARA CURSOS INCLUÍDOS NO PLAMENS – BRASIL E EXTERIOR.....</u>	29
5.2	<u>SISTEMÁTICA DE INDICAÇÃO PARA CURSOS INCLUÍDOS NO PLAMENS – BRASIL E EXTERIOR.....</u>	29
5.3	<u>CURSOS PREVISTOS EM CONTRATOS</u>	29
5.4	<u>CURSOS REALIZADOS EM EMPRESAS LOCAIS.....</u>	30

6	ENSINO A DISTÂNCIA -EAD	31
6.1	<u>CENTRO DE ENSINO A DISTÂNCIA (CEAD)</u>	31
6.2	<u>NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA (NEAD).....</u>	31
6.3	<u>COORDENADOR LOCAL</u>	31
6.4	<u>TREINAMENTO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DO COMGAP.....</u>	31
7	INSTRUTORES E COORDENADORES	35
7.1	<u>CORPO DOCENTE DO PLACINT.....</u>	35
7.2	<u>CAPACITAÇÃO DOS INSTRUTORES/TUTORES/COORDENADORES</u>	36
7.3	<u>PARTICIPAÇÃO DE INSTRUTORES/TUTORES EM CURSOS</u>	36
8	DISPOSIÇÕES GERAIS	37
8.1	<u>MATERIAL DIDÁTICO</u>	37
9	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39
	Anexo A – Estrutura do Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística.....	41
	Anexo B – Sistemática de indicação de cursos da TCA 37-11	42
	Anexo C – Ficha de Indicação de Candidato para Curso do COMGAP (FIC-COMGAP).....	44
	Anexo D – Orientações para preenchimento da ficha de indicação de candidato para curso do COMGAP (FIC)	45
	Anexo E - Tabela de NEAD Permanentes	48

PREFÁCIO

As mudanças decorrentes dos novos paradigmas do mundo do trabalho obrigaram o setor público a promover qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de seus funcionários, objetivando a formação de quadros profissionais para servir com mais qualidade aos setores da sociedade.

A incorporação e manutenção dos Recursos Humanos (RH) nas organizações representam temáticas centrais das discussões contemporâneas sobre gestão administrativa. As explicações variadas sobre esta questão convergem para a defesa de que na era da informação, o conhecimento singulariza o recurso organizacional mais importante, o que permite o entendimento de que o capital intelectual pode ser considerado uma riqueza organizacional.

Neste contexto, a capacitação reveste-se de singular importância na gestão de pessoas. Atualmente, emprega-se o termo capacitação de forma similar aos vocábulos treinamento, desenvolvimento e formação. Nessa direção, o termo 'capacitação', deve ser entendido como um processo para preparar e capacitar os trabalhadores a fim de melhorar a qualidade do desempenho das suas funções.

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, PNDP, instituída pelo Decreto n.º 5.707/2006, de 23 de fevereiro de 2006, atribui à área de gestão de pessoas o papel de promover as mudanças necessárias para a implementação das ações voltadas para a Capacitação de Recursos Humanos.

Este Decreto esclarece que a política deve ser implementada pelos órgãos e entidades pertencentes à Administração Pública Federal de natureza direta, autárquica e fundacional, contendo a definição das diretrizes para a capacitação destes servidores, na tentativa de alcançar a melhoria da eficiência e qualidade do serviço público e a valorização do servidor público, através da capacitação permanente.

Percebe-se, claramente, que a preocupação com a gestão de recursos humanos passou a representar uma questão estratégica também no âmbito federal. Partiu-se do pressuposto que as pessoas fazem a ação, manipulam as técnicas, atendem aos clientes, são usuários e transcendem às administrações. Tem-se a compreensão, então, de que são as pessoas que fazem a organização, tornando visíveis os resultados de qualquer ação positiva.

É através de recursos humanos bem preparados para enfrentar as novas demandas geradas pelo desenvolvimento tecnológico que o Estado poderá oferecer melhores serviços à sociedade.

Estes fatos fizeram com que a atenção do Comando-Geral de Apoio, por intermédio de uma Diretriz de Comando focada nos resultados e objetivamente definida, se voltasse para a estruturação lógica e racional de toda a sua metodologia de capacitação de recursos humanos, no intuito de tornar seus homens e mulheres mais preparados para assumir seus postos de trabalho.

Com o objetivo de racionalizar os meios e os esforços despendidos na capacitação dos recursos humanos ligados às atividades da logística de material aeronáutico, de material bélico, de infraestrutura, de contraincêndio, de patrimônio, de tecnologia da informação, de transporte de superfície, de obtenção de bens e serviços, de despacho aduaneiro e do Correio Aéreo Nacional, o COMGAP, a partir de 2013, estabelece um Plano de Capacitação de Pessoal da Logística (PCLOG).

Por meio do Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística (SISCALOG) planejará, coordenará e executará a gestão da capacitação dos seus recursos humanos, bem como prestará imprescindível assessoramento aos elos sistêmicos que se utilizam dos Sistemas logísticos envolvidos, visando ao bom funcionamento de todas as atividades de capacitação sob sua responsabilidade.

O Plano de Capacitação de Pessoal da Logística (PCLOG) deve ser entendido como um importante guia para Comandantes, Chefes e Diretores. Ao mesmo tempo em que serve a propósitos gerenciais, permite que os membros da organização se orientem sobre as competências que precisam ser desenvolvidas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições para que tais competências se desenvolvam.

Conceitualmente, o Plano de Capacitação de Pessoal da Logística (PCLOG), elaborado anualmente, constitui-se num instrumento de consolidação de todas as atividades de ensino e treinamento no âmbito da Logística, baseado num Perfil Funcional Padrão (PFP) para cada cargo ocupado.

Nessa direção, esta Instrução visa a apresentar o Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística (SISCALOG), a estabelecer as normas que o regem e a definir as responsabilidades para a gestão das atividades de capacitação acerca dos sistemas da competência do Comando-Geral de Apoio (COMGAP).

1.DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o conceito, os objetivos, as funções básicas e a estrutura organizacional e de funcionamento do Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística (SISCALOG), bem como as competências das Organizações Militares participantes desse Sistema, em consonância com os objetivos da NSCA 37-2/2012 - Política de Ensino da Logística Aeronáutica.

1.2 OBJETIVO

Normatizar os processos de capacitação e treinamento e definir as responsabilidades de todos os setores envolvidos no âmbito do COMGAP e Elos Sistêmicos (incluindo clientes e usuários nacionais e internacionais), com vistas a atender às necessidades das áreas técnica, operacional e administrativa, no que tange ao preenchimento das lacunas de competências existentes em cada posto de trabalho.

1.3 ABREVIATURAS OU DESCRIÇÕES

1EM	1ª Subchefia do Estado-Maior do COMGAP
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CEAD	Centro de Ensino a Distância
CELOG	Centro Logístico da Aeronáutica
CH	Carga Horária
CM	Currículo Mínimo
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGAP	Comando-Geral de Apoio
COMGAR	Comando-Geral de Operações Aéreas
DEPENS	Departamento de Ensino
DIRENG	Diretoria de Engenharia da Aeronáutica
DIRMAB	Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica
EAD	Educação a Distância
EMGAP	Estado-Maior do Comando-Geral de Apoio
FIC	Ficha de Indicação de Candidato
ILA	Instituto de Logística da Aeronáutica
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
OM	Organização Militar
ORESP	Organização Responsável
PAMA	Parque de Material Aeronáutico
PCLOG	Plano de Capacitação de Pessoal da Logística

PCRH	Plano de Capacitação de Recursos Humanos
PFP	Perfil Funcional Padrão
PLACEXT	Plano Anual de Capacitação Externa
PLACINT	Plano Anual de Capacitação Interna
PLAMENS	Plano de Missões de Ensino
PLAMTAX	Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior
PUD	Plano de Unidades Didáticas
SGC	Sistema de Gestão de Capacitação
SIAT	Setor de Instrução, Atualização e Treinamento
SISCALOG	Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística

1.4 LISTA DE DEFINIÇÕES

1.4.1 ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL (ORESP)

Organização da estrutura funcional do COMGAP responsável pela coordenação da execução do curso.

1.4.2 ELOS SISTÊMICOS

Elos Sistêmicos – São OM não subordinadas ao COMGAP, pertencentes à estrutura dos demais ODGSA, órgãos usuários do SISCALOG, que utilizam os cursos e treinamentos desse Sistema para capacitar seus recursos humanos.

1.4.3 FICHA DE INDICAÇÃO DE CANDIDATO (FIC Eletrônica)

É o documento formal (formulário) previsto na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP), a ser preenchido via INTRAER ou INTERNET, que contém todos os dados essenciais do candidato e do curso pretendido, permitindo ao COMGAP, por meio da análise comparativa dos perfis individuais com os pré-requisitos estabelecidos para os cursos, a seleção dos indicados para as vagas disponíveis. Tem a finalidade, ainda, de prover os dados de contato com os próprios alunos, com os chefes imediatos e com os coordenadores locais de cada curso, modelo ilustrado no Anexo C.

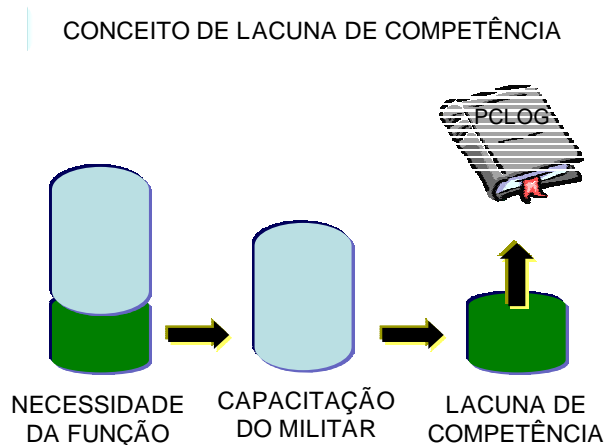
1.4.4 PERFIL FUNCIONAL PADRÃO (PFP)

É a compilação dos requisitos e padrões referenciais de capacitação (cursos, estágios e treinamentos) e competências (experiência profissional e habilidades) necessários ao desempenho ou execução das tarefas inerentes a cada um dos postos de trabalho de uma organização.

1.4.5 LACUNA DE COMPETÊNCIA

É a diferença entre as competências necessárias para o desempenho de um cargo ou função previstos no Perfil Funcional Padrão (PFP) e as competências evidenciadas pelo profissional ocupante do cargo ou função.

Deve ser compreendido com uma matriz de competências, onde uma vertente aponta para as competências necessárias, em função do cargo ocupado; a outra vertente mostra as competências que cada profissional possui e que são compatíveis com aquele cargo. A diferença entre as vertentes deverá gerar o PCRH das OM envolvidas do SISCALOG.



1.4.6 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (PCRH)

É o documento formal elaborado pelas OM subordinadas ao COMGAP que consolida todas as informações sobre as necessidades de capacitação observadas em uma determinada organização para o ano em exercício. O PCRH contém a diferença entre as necessidades de capacitação previstas no PFP e as capacitações obtidas pelas pessoas que desempenham essas funções, visando a completar as Lacunas de Competência eventualmente existentes.

Deverá conter, prioritariamente, as demandas de capacitação surgidas da confrontação do Perfil Funcional Padrão (PFP) com as capacitações adquiridas pelo servidor mediante cursos, estágios, treinamentos realizados e outros eventos educativos, bem como por meio das experiências profissionais vividas pelo servidor.

1.4.7 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA LOGÍSTICA (PCLOG)

É o plano setorial, elaborado pelo COMGAP, que deverá contemplar todos os Planos de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) das OM subordinadas ao COMGAP e Elos Sistêmicos, com a priorização das atividades de ensino e treinamento, em função dos recursos financeiros disponibilizados para determinado exercício.

Será composto pelo Plano de Cursos Internos (PLACINT) e pelo Plano de Cursos Externos (PLACEXT), ambos destinados a suprir as Lacunas de Competência reportadas pelas OM subordinadas ao COMGAP e Elos Sistêmicos.

1.4.8 OFFSET

É toda e qualquer prática compensatória acordada entre as partes, como condição para a importação de bens e serviços, com a intenção de gerar benefícios de natureza industrial, tecnológica e comercial.

1.5 ÂMBITO

A presente Instrução, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações do Comando da Aeronáutica ligadas aos sistemas da competência das OM subordinadas ao COMGAP e às demais Organizações que possam estar envolvidas nos processos de capacitação e treinamento no âmbito do COMGAP.

2 ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS

2.1 PRIMEIRA SUBCHEFIA DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP

À Primeira Subchefia do Estado-Maior do COMGAP (1EM) compete o estabelecimento de diretrizes, planejamento, coordenação, controle e a supervisão das ações de ensino no âmbito do COMGAP.

2.2 OM SUBORDINADAS AO COMGAP

As organizações subordinadas ao COMGAP competem planejar, elaborar, coordenar e controlar os PCRH específicos. Deverão, ainda, verificar as reais necessidades de realização de cursos e treinamentos baseados no Perfil Funcional Padrão de cada cargo a ser ocupado e proporcionar as condições necessárias à participação de instrutores, tutores e alunos nos eventos previstos no PCRH.

2.3 INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA

Ao Instituto de Logística da Aeronáutica compete a coordenação pedagógica dos cursos do Plano Anual de Capacitação Interna (PLACINT) e a elaboração de todos os diplomas e históricos escolares, além das demais atividades específicas e intrínsecas à capacitação de recursos humanos no âmbito das OM subordinadas ao COMGAP e Elos Sistêmicos, além da execução dos cursos sob sua responsabilidade.

2.4 ORGANIZAÇÕES MILITARES NÃO SUBORDINADAS AO COMGAP (ELOS SISTÊMICOS)

As Organizações Militares não subordinadas ao COMGAP, consideradas Elos Sistêmicos, Elos do SISCALOG, competem utilizar os cursos e treinamentos previstos no PLACINT, por intermédio das Seções de Instrução, Atualização e Treinamento, sob a coordenação pedagógica do ILA.

O COMGAP sugere que os Elos Sistêmicos verifiquem as reais necessidades de realização de cursos e treinamentos, baseados no Perfil Funcional Padrão de cada cargo a ser ocupado, e proporcionem as condições necessárias à participação de instrutores, tutores e alunos nos eventos previstos nos seus Planos de Capacitação específicos.

2.4.1 SEÇÕES DE INSTRUÇÃO, ATUALIZAÇÃO E TREINAMENTO

A Seção de Instrução, Atualização e Treinamento é o termo genérico adotado nesta Instrução utilizado para especificar o setor de cada OM responsável pela instrução, atualização técnica de seus integrantes e coordenação dos assuntos de capacitação, devendo submeter à aprovação do Instituto de Logística da Aeronáutica, seguindo a cadeia de comando, quaisquer propostas de modificações nos planos de unidades didáticas e currículos mínimos.

2.5 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS AUTORIZADAS

O COMGAP poderá contratar instituições públicas ou privadas a ministrarem cursos de capacitação, em prol dos Sistemas Logísticos. Cada curso demandará um processo de autorização, com análise específica do caso e a definição dos requisitos a serem cumpridos, cabendo à instituição comprovar, antecipadamente, a adequação e a capacidade de ministrar o curso pleiteado.

Essas instituições serão submetidas à supervisão e avaliação contínua do COMGAP, quanto ao efetivo cumprimento dos processos e requisitos referentes aos cursos contratados, com o objetivo de garantir a qualidade do ensino na área logística. Em caso de não atendimento, caberá o cancelamento da autorização concedida e a aplicação de medidas administrativas e judiciais pertinentes.

3 CAPACITAÇÃO, PROGRAMAS, PLANOS E SISTEMAS

3.1 CAPACITAÇÃO

Os processos de capacitação no SISCALOG complementam a formação inicial, de nível médio ou superior, de seus integrantes militares e civis. Esses processos são desenvolvidos com base no PFP. Assim, a sequência padronizada, para capacitação técnico-operacional desses profissionais, é realizada por intermédio da seguinte sistemática:

- a) recrutamento e seleção dos recursos humanos a serem capacitados;
- b) capacitação complementar para o desempenho da função; e
- c) habilitação, por deliberação de Conselho Operacional ou Técnico, homologada por autoridade competente.

Com o cumprimento de todas essas etapas do processo, encerra-se o ciclo de capacitação técnico-operacional dos profissionais, cabendo, entretanto, a realização de cursos e atividades contínuas, para a especialização e manutenção operacional dos recursos humanos, por meio de Programas e Planos.

3.2 PROGRAMA DE TREINAMENTO CONTINUADO (PTC)

Tendo em vista um melhor aproveitamento da capacitação oferecida pelos cursos da área do COMGAP e sabendo-se que, na maioria dos casos, uma instrução complementa a outra de acordo com a complexidade da área de atuação de cada recurso humano nos diversos Elos Logísticos, deve ser observado, quando da indicação do militar aos diversos cursos da TCA 37-11, o seguinte Programa de Treinamento Continuo (PTC):

- a) área de equipamentos SSS: CAM*, CATESSS, CBIT e CISSS;
- b) área de gerenciamento logístico: CBMO, CFACC MB e ML, CLC, CNEG e CESLOG, porém sem a necessidade de ocorrerem em uma ordem específica com exceção do CFACC MB que deverá ocorrer antes do ML;
- c) área de manutenção: CBIT, CAM, CENM e CIMA;
- d) área de material bélico: CBIT-MB, CAM*, CAMBEL e CIMBE;
- e) área de suprimento: CBIT, CAM*, CASUP e CINS;.
- f) área de salvamento e contraincêndio: CBBA ILA/CFS-EEAR e CATCIS; e
- g) área de prevenção de contraincêndio em edificações: CECIE e CECIE-I.

*** Os alunos das especialidades BEV, BSP e BMB estarão dispensados de cursar a disciplina de Gerenciamento da Manutenção Orgânica (GMO) do CAM.**

3.3 PLANOS

3.3.1 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA LOGÍSTICA (PCLOG)

O PCLOG é baseado nas atividades constantes do Perfil Funcional Padrão (PFP) estabelecido para cada posto de trabalho e nos mapeamentos de competências realizados por cada elo do Sistema.

Será aperfeiçoado, anualmente, com vistas a se identificar as lacunas de competências de cada cargo previsto em Regimento Interno da OM.

É composto pelo PLACINT e PLACEXT, conforme ilustrado no Anexo A.

3.3.2 PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO INTERNA (PLACINT)

O Plano Anual de Capacitação Interna (PLACINT) é parte integrante do PCLOG e destina-se a suprir necessidades de capacitação dos recursos humanos que atuam no âmbito dos Sistemas Logísticos, por intermédio de cursos e treinamentos ministrados pelas OM subordinadas ao COMGAP. Possui escopo anual, sendo confeccionado, coordenado, controlado e atualizado anualmente pela Primeira Subchefia do Estado-Maior do COMGAP (1EM), em conjunto com a DIRMAB, CELOG, DTI e suas OM subordinadas, bem como junto à DIRENG e ILA.

O PLACINT será extraído dos PCRH específicos das OM subordinadas ao COMGAP, conforme ilustrado no Anexo A.

3.3.3 PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO EXTERNA (PLACEXT)

O Plano Anual de Capacitação Externa (PLACEXT) é parte integrante do PCLOG e destina-se a suprir as necessidades do COMGAP e OM subordinadas, no que se refere à capacitação profissional dos recursos humanos, por intermédio de cursos ou treinamentos previstos nas TCA dos demais ODSA do COMAER e em instituições externas ao COMAER. Possui escopo anual, sendo confeccionado, coordenado, controlado e atualizado anualmente pela Primeira Subchefia do Estado-Maior do COMGAP (1EM) em conjunto com a DIRMAB, CELOG, DTI e suas OM subordinadas, bem como junto à DIRENG e ILA.

No PLACEXT deverão constar também as atividades de ensino operacionalizadas por intermédio do PLAMENS (Brasil e Exterior).

O PLACEXT contempla, ainda, a realização de cursos ministrados por entidades civis, nas praças locais, não enquadrados na sistemática PLAMENS Brasil. Tais atividades referem-se a cursos com períodos inferiores a 15 dias, que serão suportadas com recursos próprios de cada OM, conforme ilustrado no Anexo A.

3.3.4 PLANO DE MISSÕES DE ENSINO (PLAMENS)

O Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) é coordenado, no âmbito do COMGAP, pela Primeira Subchefia do Estado-Maior do COMGAP (1EM). As propostas de missões, bem como a indicação de candidatos pelas OM subordinadas ao COMGAP, deverão seguir as normas emanadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), órgão responsável pela sua confecção e controle.

3.3.5 PLANO DE AVALIAÇÃO

O Plano de Avaliação do SISCALOG é elaborado pelo ILA e destinado aos docentes, discentes e ao uso administrativo das Organizações subordinadas ao COMGAP.

Estabelece, ainda, os procedimentos adotados para a avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo. Avaliará, também, os docentes e discentes de outros ODSA que sejam capacitados por cursos desse Sistema.

Haverá uma avaliação pós-curso, por meio de um formulário próprio encaminhado ao Chefe Imediato do instruendo, após seis meses do término do curso, a fim de avaliar a efetividade da capacitação.

3.4 SISTEMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DA LOGÍSTICA (SISCALOG)

3.4.1 OBJETIVO

O Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística (SISCALOG) visa a proporcionar o preenchimento das lacunas de competências de cada posto de trabalho, a partir de um Perfil Funcional Padrão estabelecido para cada cargo a ser ocupado, por intermédio do Plano de Capacitação de Pessoal da Logística.

3.4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.4.2.1 O SISCALOG é composto de um Órgão Central, Órgão Coordenador, Órgãos Executivos e Elos Sistêmicos, conforme ilustrado no Anexo A.

3.4.2.2 O Órgão Central do SISCALOG é o Estado-Maior do COMGAP, por intermédio da sua Primeira Subchefia (1EM).

3.4.2.3 O Órgão Coordenador das atividades de ensino é o ILA, no que tange ao segmento pedagógico que permeia todo o Sistema.

3.4.2.4 Os Órgãos Executivos são todas as organizações subordinadas ao COMGAP.

3.4.2.5 Os Elos Sistêmicos integram a estrutura do SISCALOG como elos clientes, uma vez que se utilizam das atividades de ensino e treinamento que compõem o SISCALOG.

3.4.3 ATRIBUIÇÕES DO ÓRGÃO CENTRAL

Ao Órgão Central do SISCALOG (EMGAP/1EM) compete:

- a) gerir a capacitação de recursos humanos, a coordenação interna dos processos, a normatização e o gerenciamento da estrutura de funcionamento de todo o Sistema;
- b) emitir as normas, diretrizes e documentos necessários à regulamentação do SISCALOG e demais assuntos correlatos;
- c) emitir os parâmetros e demais orientações necessárias ao estabelecimento do Perfil Funcional Padrão (PFP) de cada posto de trabalho das organizações subordinadas;
- d) emitir os parâmetros e demais orientações necessárias ao estabelecimento do Perfil Funcional Padrão (PFP) de cada posto de trabalho das organizações não subordinadas ao COMGAP, que compõem os seguintes sistemas logísticos: SISMA, SISMAB, SISENG, SISTRAN, SISPAT, SISCON, STI, SISCAN e SISDAER;

- e) consolidar em banco de dados o Perfil Funcional Padrão (PFP) estabelecido para cada posto de trabalho existentes nas organizações subordinadas ao COMGAP;
- f) atualizar, sempre que necessário, as normas, diretrizes e demais documentos para o correto funcionamento do SISCALOG;
- g) emitir as orientações necessárias, no âmbito das organizações subordinadas e Elos Sistêmicos engajados no SISCALOG, visando à elaboração dos PCRH baseados, prioritariamente, nas demandas de capacitação surgidas da confrontação dos PFP com as capacitações das pessoas que ocupam os postos de trabalho existentes;
- h) elaborar o PCLOG com base na consolidação dos PCRH (atribuição de cada Elo Sistemico);
- i) incluir no planejamento orçamentário do COMGAP a previsão dos recursos necessários, visando à concretização do PCLOG para o próximo exercício financeiro (Passagens para locomoção, diárias, material didático e demais custos correlatos), de acordo com os programas e ações existentes na ICA 170-2 (Proposta Orçamentária); e
- j) auditar o funcionamento e desempenho dos Órgãos Executivos, do ILA e dos setores de treinamento e atualização técnica das OM subordinadas.

3.4.4 ATRIBUIÇÕES DO ÓRGÃO COORDENADOR

Ao Órgão Coordenador do SISCALOG (ILA) compete:

- a) operacionalizar as ações que envolvem programação de cursos;
- b) acompanhar a execução dos cursos da TCA 37-11 (Cursos da Área do COMGAP);
- c) estabelecer a qualidade e o tipo do material didático a ser distribuído para os alunos; e
- d) indicar, preparar e acompanhar instrutores (no caso de disciplinas presenciais) e tutores (no caso de disciplinas ministradas no AVA)

3.4.5 ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Aos Órgãos Executivos do SISCALOG compete:

- a) cumprir e fazer com que sejam cumpridas, no âmbito da organização, as normas e orientações emanadas do Órgão Central para o correto funcionamento do SISCALOG;
- b) coordenar, por intermédio dos SIAT, o gerenciamento da aplicação de cada PFP, levando-se em conta cada posto de trabalho, e a execução das atividades inerentes ao sistema;
- c) elaborar e encaminhar, até 31 de julho do ano anterior da execução do plano, e via cadeia de comando, ao Órgão Central do Sistema, o PCRH com a consolidação das demandas para o ano seguinte, em consonância com os PFP estabelecidos para o Órgão Executivo;

- d) consolidar e enviar, por intermédio da DIRMAB, DIRENG, CELOG, DTI e ILA, ao Órgão Central do Sistema o PCRH consolidado dessas OM e OM subordinadas com as prioridades por elas definidas, até 31 de julho do ano anterior da execução do plano;
- e) cumprir a sistemática de indicação prevista para realização dos cursos; e
- f) incluir no planejamento orçamentário da organização a previsão dos recursos necessários para a concretização do seu PCRH para o próximo exercício financeiro, de acordo com os programas e ações existentes na 170-2 (Proposta Orçamentária).

3.4.6 ATRIBUIÇÕES DOS ELOS SISTÊMICOS

Aos Elos Sistêmicos do SISCALOG recomenda-se:

- a) cumprir as normas e orientações emanadas do Órgão Central para o correto funcionamento do SISCALOG;
- b) coordenar, por intermédio dos SIAT ou setor correspondente, o gerenciamento da aplicação de cada PFP proposto pelo COMGAP para cada posto de trabalho, no âmbito dos seguintes sistemas logísticos: SISMA, SISMAB, SISENG, SISTRAN, SISPAT, SISCON, STI, SISCAN e SISDAER;
- c) coordenar, por intermédio dos SIAT ou setor correspondente, o gerenciamento da execução das atividades inerentes ao sistema;
- d) elaborar e encaminhar, até 31 de julho do ano anterior da execução da TCA 37-11, e via cadeia de comando, ao Órgão Central do Sistema, as demandas acerca de cursos e treinamentos, a serem considerados na TCA 37-11, para o ano seguinte, de acordo com calendário específico;
- e) elaborar e encaminhar, via cadeia de comando, ao Órgão Central do Sistema, as demandas acerca de cursos e treinamentos, a serem considerados na TCA 37-11, as demandas para o ano corrente, **não programados anteriormente**, em consonância com as suas necessidades, , até 31 de julho do ano anterior da execução da TCA 37-11; e
- f) cumprir a sistemática de indicação prevista para realização dos cursos, de acordo com calendário específico, por intermédio do Sistema de Gestão de Capacitação (SGC).

3.4.7 APROVEITAMENTO DA CAPACIDADE ADQUIRIDA

A capacitação do militar em qualquer atividade prevista na TCA 37-11 - Cursos da Área COMGAP pressupõe o emprego imediato dos conhecimentos adquiridos no desempenho das tarefas inerentes ao cargo exercido, observando-se o conteúdo de cada PFP. Assim sendo, as organizações solicitantes de eventos de capacitação ou treinamento deverão indicar somente candidatos que atuem nas áreas de interesse, garantindo a permanência dos mesmos, durante um período mínimo de dois anos no posto de trabalho, objeto do treinamento recebido.

4 PROCEDIMENTOS REFERENTES AO PLACINT

4.1 CURSOS DO PLACINT

4.1.1 Quanto à modalidade os Cursos/Estágios podem ser:

- a) Presencial – ocorre na presença física do professor, nas OM subordinadas ao COMGAP que ministram cursos ou estágios, ou em outras OM que sejam Elos Sistêmicos dos sistemas logísticos da competência do COMGAP SISMA, SISMAB, SISENG, SISTRAN, SISPAT, SISCON, STI, SISCAN e SISDAER;
- b) A Distância (EAD) – ocorre com a presença virtual do professor, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e com o apoio dos Núcleos de Ensino a Distância (NEAD); e
- c) Semipresencial – apresenta fase Presencial e fase EAD (online no Ambiente Virtual de Aprendizagem).

4.1.2 Quanto à programação os Cursos/Estágios podem ser:

- a) Cursos Programados – cursos ou estágios com período de realização definido na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP);
- b) Cursos Extras – cursos ou estágios, inicialmente não programados na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP). Esses cursos, embora sem programação definida, já constam na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP) e poderão ser ativados para atender necessidades de capacitação específicas. Deverão ser solicitados, via cadeia de comando, ao COMGAP, que analisará a viabilidade de ocorrência do mesmo; e
- c) Cursos Sob Demanda – cursos ou estágios da área de manutenção de aeronaves, que serão ativados a pedido dos Parques Centrais dos Projetos Logísticos ou dos operadores das aeronaves dos diversos projetos vinculados a esses Parques.

4.2 PROPOSIÇÃO DE NOVOS CURSOS/ESTÁGIOS

A proposição para o desenvolvimento de novos cursos ou treinamentos será efetuada, com base na Política de Ensino da Logística Aeronáutica, NSCA 37-2/2012, e será analisada quanto a sua viabilidade.

Caso o Elo Central do Sistema decida por desenvolver o curso/estágio proposto, criar-se-á um Grupo de Trabalho, com participação do ILA e de representante do órgão central do sistema logístico pertinente, visando à inclusão da atividade no PLACINT.

4.3 ATUALIZAÇÃO DE CURSO/ESTÁGIO

Uma vez identificada a necessidade de atualização de determinado curso/estágio, a Organização interessada deverá apresentar uma proposta com justificativa(s) para o EMGAP/1EM. A 1EM, então, decidirá, sob assessoramento do ILA, quanto à necessidade de ativação de grupo de trabalho para atualização do curso.

4.4 VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de validação proposto pelo SISCALOG baseia-se na avaliação de três segmentos a saber:

- a) avaliação do currículo do curso;
 - o processo de validação da aprendizagem será realizado trienalmente para cada curso ou quando for necessário realizar correções inadiáveis acerca do conteúdo do mesmo;
 - tal processo visa a verificar a efetividade de um curso ou treinamento, identificando possíveis alterações no seu currículo mínimo, nos métodos de ensino e no material didático, mediante análise dos resultados; e
 - o ILA coordenará a atividade, por intermédio do COMGAP, com a constituição de Grupo de Trabalho específico para operacionalizar o trabalho de reestruturação do conteúdo.
- b) avaliação do aluno em relação ao curso
 - trata-se do processo de avaliação do aluno, em relação ao conteúdo e aos objetivos operacionalizados do curso, realizado por intermédio de ficha própria de avaliação, elaborada pelo ILA e preenchida no AVA.
 - constará, ainda, de impressões do aluno e nível de aprendizagem.
- c) avaliação do chefe imediato em relação ao desempenho do aluno após a realização do curso
 - trata-se do processo de avaliação do chefe em relação à incorporação de habilidades e mudança de comportamento, identificados na realização das tarefas desempenhadas pelo profissional no exercício do seu cargo de trabalho. Tal avaliação é realizada por intermédio de ficha própria, elaborada pelo ILA e preenchida em ambiente específico, existente no Site eletrônico do ILA.
 - modificação de comportamento e incorporação de habilidades.

4.5 INCLUSÃO DE CURSOS NO PLACINT

4.5.1 Será elaborado o Plano Anual de Capacitação Interna (PLACINT), no mês de setembro do ano anterior à execução das atividades, contendo os cursos que serão ministrados no ano seguinte de sua aprovação.

4.5.2 Para a inclusão de cursos no PLACINT, as solicitações deverão dar entrada no EMGAP até 30 de julho ao ano anterior da execução do Plano, seguindo a cadeia de comando.

4.5.3 A solicitação de cursos incluídos no PLACINT (TCA 37-11), classificados como “Extra”, de acordo com o estabelecido no item 4.1.2, alínea “b”, dar-se-á por intermédio de consulta formal ao COMGAP, com antecedência mínima de 90 dias, em relação à data proposta para o seu início.

4.5.4 Em relação ao número de participantes dos cursos/estágios, ressalta-se que cada turma deverá considerar os indicadores previstos no PFP, de quantitativos mínimo e ideal de profissionais que necessitam ser capacitados em cada posto de trabalho das OM subordinadas ao COMGAP e Elos Sistêmicos.

4.6 CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DE PARTICIPANTES NOS CURSOS DO PLACINT

4.6.1 Todas as indicações deverão ser autorizadas pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM, por meio da assinatura da FIC, devidamente assessorado pelo setor de instrução e atualização, tendo por base o Perfil Funcional Padrão (PFP).

4.6.2 As indicações deverão ser operacionalizadas, por intermédio do Sistema de Gestão da Capacitação (SGC), mediante o preenchimento dos campos constantes do link “Inscrições online”, para OM pertencentes à estrutura do COMAER, ou através da Ficha de Indicação de Curso (FIC), para órgãos externos ao COMAER. Ambas as ferramentas deverão ser acessadas via site Intraer e Internet do COMGAP ou ILA (www.comgap.intraer, www.comgap.aer.mil.br, www.ila.intraer ou www.ila.aer.mil.br).

4.6.3 Deverão ser observados todos os pré-requisitos estabelecidos para cada curso/estágio na página descritiva do respectivo curso na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP), disponíveis na Intraer, nos sites do COMGAP e do ILA. Ressalta-se que a não observância dos pré-requisitos acarretará em exclusão da indicação considerada.

4.6.4 Os indicados deverão possuir tempo de serviço (efetivo serviço + tempo averbado + LESP não gozadas) que justifiquem a realização do curso, bem como a aplicação na atividade que desempenha.

4.6.5 Os casos excepcionais que, embora enquadrados nas situações descritas em 4.6.3 e 4.6.4 desta Instrução, necessitem de tratamentos diferenciados, deverão conter a correspondente justificativa e serão analisados pelo Órgão Central do SISCALOG.

4.6.6 O(s) indicado(s) para os cursos **não** deverá(ão):

- a) estar em gozo de licença ou férias no período compreendido entre o ato da matrícula e o encerramento do curso;
- b) ter realizado o curso ou treinamento similar anteriormente; e
- c) estar fora de função .

4.7 SISTEMÁTICA PARA INDICAÇÃO, MATRÍCULA E ATIVAÇÃO DE CURSOS/ESTÁGIOS

4.7.1 As indicações de cursos/estágios endereçadas ao COMGAP deverão obedecer à respectiva cadeia de comando e o processo de indicação ocorrerá a partir de procedimentos distintos, conforme a vinculação ao SISCALOG:

- a) OM subordinadas ao COMGAP;
- b) OM subordinadas aos demais ODSA e o EMAER;
- c) As Organizações Militares externas ao COMAER - militares, nacionais ou estrangeiras; e
- d) As entidades públicas e privadas nacionais.

4.7.1.1 OM subordinadas ao COMGAP:

- a) as indicações deverão ser realizadas via SGC (link “inscrições online” – www.comgap.intraer, www.comgap.aer.mil.br, www.ila.intraer ou

www.ila.aer.mil.br), através de senhas pessoais concedidas pelo Órgão Central do SISCALOG a todos os SIAT das OM subordinadas;

- b) as OM deverão, por intermédio dos seus SIAT, elaborar a indicação para os cursos/estágios no SISCALOG, por meio do SGC, dentro do período de indicação estabelecido na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP);
- c) os SIAT da DIRMAB, DIRENG, DTI, CELOG e ILA encaminharão, via SGC, ao COMGAP as indicações dos cursos/estágios, de uma só vez, priorizadas e consolidadas, da própria OM e OM subordinadas. Após o prazo de indicação previsto na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP) para cada curso/estágio, não será possível realizar novas indicações; e
- d) caberá à DIRMAB, DTI e CELOG estabelecerem prazos específicos de recebimento das indicações de suas OM subordinadas, obedecendo o prazo final de envio ao COMGAP, estabelecido na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP).

4.7.1.2 OM subordinadas aos demais ODSA e EMAER:

- a) as indicações deverão ser realizadas via SGC (link “inscrições online” – www.comgap.intraer, www.comgap.aer.mil.br, www.ila.intraer ou www.ila.aer.mil.br), através de senhas pessoais concedidas pelo Órgão Central do SISCALOG a todos os ODSA e ao EMAER;
- b) os ODSA e o EMAER deverão elaborar a indicação para os cursos/estágios no SISCALOG, por meio do SGC, dentro do período de indicação estabelecido na TCA 37-11 - Cursos da Área COMGAP; e
- c) os ODSA e o EMAER encaminharão, via SGC, ao COMGAP as indicações dos cursos/estágios, de uma só vez, priorizadas e consolidadas, da própria OM e OM subordinadas. Após o prazo de indicação previsto na TCA 37-11 - Cursos da Área COMGAP para cada curso/estágio, não será possível realizar novas indicações.

4.7.1.3 Organizações Militares externas ao COMAER - militares, nacionais ou estrangeiras:

- a) as Organizações Militares externas ao COMAER - militares, nacionais ou estrangeiras - deverão efetuar suas solicitações referentes à reserva de vagas diretamente ao EMAER;
- b) as solicitações de reserva de vagas proveniente de acordos entre Estados-Maiores de Forças Armadas Estrangeiras deverão estar aprovadas na Ata de Atividades Bilaterais entre a FAB e a respectiva Força;
- c) após a aprovação da reserva de vagas pelo COMGAP para militares estrangeiros, as indicações de candidatos deverá, obrigatoriamente, ser feita por intermédio do EMAER ao COMGAP, dentro do período de indicação de cada curso ou estágio;
- d) considerando a existência da ICA 205-22/2011 (Visitas às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica) deverão ser tomadas as providências, por parte da Seção de Inteligência do COMGAP e da ORESP, no tocante à visita de militares estrangeiros em Organizações do COMAER;

- e) após a aprovação da reserva de vagas pelo COMGAP, as indicações de candidatos, exceto estrangeiros, deverão ser feitas pelo respectivo Estado-Maior ou Órgão similar diretamente ao COMGAP, dentro do período de indicação de cada curso ou estágio;
- f) após a aprovação da reserva de vagas pelo COMGAP, tanto os militares estrangeiros quanto os militares brasileiros, deverão preencher a Ficha de Indicação de Candidato (FIC), que se encontra no endereço www.comgap.aer.mil.br, e encaminhá-la ao COMGAP, devidamente assinada e por intermédio do email rh2@comgap.aer.mil.br, conforme procedimentos anteriormente descritos; e
- g) o EMAER deverá fazer constar na Ficha de Indicação de Candidato Estrangeiro um campo adicional, para contato eventual com o Chefe do aluno, para desempenhar a função de ligação entre o este e o ILA, no intuito de se realizar um acompanhamento do desempenho.

4.7.1.4 As entidades públicas e privadas nacionais:

- a) as entidades interessadas em realizar cursos/estágios previstos na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP) deverão solicitar reserva de vagas, via documento formal, endereçada ao Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, para a análise do pleito;
- b) após a aprovação da reserva de vagas pelo COMGAP, deverão preencher a Ficha de Indicação de Candidato (FIC), que se encontra no endereço www.comgap.aer.mil.br e encaminhá-la ao COMGAP, devidamente assinada e por intermédio dos email rh2@comgap.aer.mil.br; e
- c) deverá constar na Ficha de Indicação de Candidato (FIC) – campo Coordenador Local – um contato eventual com o Chefe do aluno, para desempenhar a função de ligação entre o este e o ILA, no intuito de se realizar um acompanhamento do desempenho.

4.7.2 O COMGAP, em até 30 dias antes do início do curso/estágio, divulgará via SGC o documento de pré-matrícula, onde constarão os selecionados para o curso/estágio. O documento será, ainda, divulgado nos sites do ILA e do COMGAP para todos os cursos/estágios da TCA 37-11 - Cursos da Área COMGAP.

4.7.3 Ressalta-se que, até o momento da publicação da Portaria de matrícula no BCA, poderá haver desistência ou mudança de indicação por parte da OM interessada. Neste caso, quaisquer alterações a serem consideradas a partir da divulgação da pré-matrícula deverão ser encaminhadas ao COMGAP pelo ODSA correspondente ou pelo EMAER via rh2@compag.intraer ou rh2@comgap.aer.mil.br.

4.7.4 O COMGAP, em até sete dias antes do início do curso, emitirá a Portaria de Ativação, a ser publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA), com a relação dos matriculados para todos os efeitos administrativos decorrentes, quando então estará efetivamente ativado o curso em questão;

4.7.5 Ressalta-se que o BCA é o instrumento legal de informação no tocante à matrícula em cursos e estágios listados na TCA 37-11 - Cursos da Área COMGAP; e

4.7.6 As OM do COMAER envolvidas no processo de indicação de determinado curso poderão acompanhar, via SGC, o status de suas indicações, tanto no que se refere àquelas selecionadas para matrícula, quanto às indeferidas durante o processo de análise.

4.7.7 Toda a sistemática de indicação pode ser visualizada através do Anexo B.

4.7.8 Para candidatos estrangeiros deve ser observado que os mesmos sejam fluentes na língua portuguesa.

4.8 CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

4.8.1 O cancelamento da matrícula será realizado pelo COMGAP por um ou mais dos seguintes motivos:

- a) solicitação da OM do militar via cadeia de comando, com o aval do ODSA correspondente;
- b) não comparecimento de aluno para o início do curso ou estágio presencial; ou
- c) falta de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na semana de ambientação, que corresponde à primeira semana de cada curso nesse Ambiente.

4.8.2 Tendo em vista as implicações administrativas e os custos decorrentes para a realização dos cursos e estágios da área do COMGAP, envolvendo grande envolvimento de mão-de-obra especializada e qualificada de seus efetivos, o cancelamento da matrícula após publicação no BCA deverá ser evitado.

4.8.3 Havendo motivos justificáveis para o cancelamento da matrícula, a OM interessada deverá expor as razões da solicitação ao COMGAP, via mensagem fax, devidamente fundamentadas, via cadeia de comando, para que seja analisada pelo órgão central do SISCALOG.

4.8.4 Por ocasião do início do curso ou estágio, em caso de falta do aluno, a ORESP, assessorada pelo Coordenador do Curso, enviará mensagem coletiva ao COMGAP e ILA, ao ODSA ou ao EMAER, e OM do mesmo, **no prazo máximo de dois dias úteis após a definição do cancelamento.**

4.9 DESLIGAMENTO DO CURSO

4.9.1 O desligamento de aluno dos cursos ou estágios poderá ocorrer por um ou mais dos seguintes motivos:

- a) solicitação da OM do militar via cadeia de comando, a bem da administração;
- b) aproveitamento acadêmico insuficiente;
- c) frequência inferior à mínima estipulada no Plano de Avaliação;
- d) a bem da disciplina, quando for cometida falta cuja gravidade justificar tal medida;
- e) motivo de saúde, quando o aluno for julgado incapaz por Junta de Saúde da Aeronáutica;

- f) motivo de licença (tratamento de saúde de pessoa da família, luto etc), concedida de acordo com a legislação vigente; e
- g) falecimento do aluno.

4.9.2 A ORESP, assessorada pelo Coordenador do Curso, enviará ao ILA a proposta de desligamento do aluno, contendo seus dados e informando o motivo, **no prazo máximo de dois dias úteis da data do ocorrido**, para análise daquele Instituto por intermédio do Conselho de Ensino.

4.9.3 O ILA enviará mensagem coletiva ao COMGAP, ODSA ou EMAER e OM do mesmo, contendo seus dados e informando o motivo, **no prazo máximo de dois dias úteis**, após a definição do desligamento, se for o caso.

4.10 CONCLUSÃO DO CURSO

4.10.1 Visando não só a boa prática pedagógica quanto à mensuração dos resultados obtidos com a instrução ministrada, caberá à ORESP, **até sete dias úteis após o término do curso**, informar ao COMGAP e ao ILA a relação dos alunos que concluíram o referido evento, com ou sem aproveitamento, o que deverá constar em Portaria a ser publicada no BCA, legitimando a conclusão do curso.

4.11 ATIVACÃO DE CURSOS OU ESTÁGIOS NÃO PREVISTOS NA TCA 37-11 - CURSOS DA ÁREA COMGAP

4.11.1 As OM subordinadas ou não ao COMGAP, que identifiquem qualquer necessidade de capacitação de seus recursos humanos, cujo atendimento dependa da ativação de um curso ou estágio não previsto na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP), deverão apresentar suas necessidades ao COMGAP, via cadeia de comando, para análise da viabilidade de atendimento.

4.11.2 O ODSA solicitante ou o EMAER será informado pelo COMGAP sobre o resultado da proposta apresentada. Uma vez que o curso ou estágio seja autorizado pelo COMGAP, será ativado um Grupo de Trabalho (GT) para o estabelecimento dos fatores de planejamento requeridos, tais como, nome, sigla, título, conteúdo programático, duração, data proposta para início, local, número de vagas, etc.

4.11.3 Os custos envolvidos com a ativação e realização do curso ou estágio solicitado serão de responsabilidade do ODSA solicitante ou do EMAER.

4.11.4 Caberá à OM que sediará o curso ou estágio providenciar a infraestrutura necessária para a sua realização, tais como: local, laboratório, alojamento para instrutores, coordenadores e alunos, condução, acesso à Internet/Intraer, impressão, etc.

4.12 ATIVACÃO DE CURSOS EXTRAS

4.12.1 As Organizações que necessitarem ativar os Cursos Extras, conforme descrito na letra “b”, do item 4.1.2, desta Instrução, deverão apresentar suas necessidades ao COMGAP, via cadeia de comando, para análise da viabilidade de atendimento, com antecedência mínima de 90 dias do início do curso proposto.

4.12.2 O ODSA solicitante ou o EMAER será informado formalmente pelo COMGAP sobre o resultado da proposta apresentada.

4.12.3 Os custos envolvidos com a ativação e realização do curso ou estágio solicitado serão de responsabilidade do ODSA solicitante ou do EMAER.

4.12.4 Caberá à OM que sediará o curso ou estágio providenciar a infraestrutura necessária para a sua realização, tais como: local, laboratório, alojamento para instrutores, coordenadores e alunos, condução, acesso à Internet/Intraer, impressão, etc.

4.13 ATIVAÇÃO DE CURSOS SOB DEMANDA

4.13.1 Os Parques de Material Aeronáutico e os Operadores das Aeronaves vinculados aos projetos de responsabilidades dos PAMA que venham a identificar qualquer necessidade de capacitação de seus recursos humanos, cujo atendimento dependa da ativação de um curso ou estágio relacionado na categoria “Sob Demanda”, conforme descrito na letra “c”, do item 4.1.2, desta Instrução, deverão apresentar suas necessidades, via cadeia de comando, ao COMGAP, para análise da viabilidade de atendimento, com antecedência mínima de 90 dias do início do curso proposto.

4.13.2 O ODSA solicitante ou o EMAER será informado formalmente pelo COMGAP sobre o resultado da proposta apresentada.

4.13.3 Caberá à OM que sediará o curso ou estágio providenciar a infraestrutura necessária para a sua realização, tais como: local, laboratório, alojamento para instrutores, coordenadores e alunos, condução, acesso à Internet/Intraer, impressão, etc.

4.14. ATIVAÇÃO DE CURSO OU ESTÁGIOS DO SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO (SISCON)

4.14.1 Os cursos da área do SISCON considerados como “Extra” deverão ser solicitados diretamente ao COMGAP, via cadeia de comando, que avaliará a viabilidade da ativação.

4.14.2 O Curso Elementar de Contraincêndio de Edificações (CECIE), a partir de 2012, poderá ocorrer no âmbito de cada Comando Aéreo Regional, no intuito de atender a várias organizações de uma mesma região. Nessa direção, o COMGAP, sob a coordenação da DIRENG, vem promovendo a capacitação de instrutores, no âmbito de cada COMAR, no intuito de tornar a atividade mais acessível e facilitada. Contudo, o ILA permanecerá com a responsabilidade de ministrar o Curso Elementar de Contraincêndio de Edificações para **Instrutores** (CECIE-I), cujo objetivo é formar instrutores para o CECIE.

4.14.3 Os custos relativos ao envolvimento de instrutores, coordenadores e tutores na atividade descrita no item 4.14.2, desta Instrução, serão suportados pela Ação 20XA (Aprestamento da Aeronáutica), antiga 2756, 2757, 2890 e 2896. As OM envolvidas deverão encaminhar à DIRENG as Ordens de Serviço dos instrutores/coordenadores responsáveis pelo curso e aquela Diretoria encarregar-se-á de consolidar as ordens de serviço, providenciando a indenização das despesas relativas a essa atividade.

4.14.4 O COMGAP consultará a DIRENG e o ILA sobre a viabilidade de atendimento, cronograma, materiais essenciais para ministrar o curso e custos financeiros envolvidos na atividade descrita no item 4.14.2, desta Instrução. O ILA fará a coordenação com a DIRENG e os acertos necessários para realização do curso. Toda documentação será emitida coletivamente ao COMGAP, DIRENG e ILA, a fim de que as OM envolvidas tomem conhecimento de todo o processo de ativação do curso.

4.14.5 O COMGAP emitirá a confirmação ou a impossibilidade de ativação do curso solicitado ao ODSA solicitante ou ao EMAER. Caso se decida pela realização do curso, o ILA estabelecerá períodos de realização (principal e alternativo), cabendo ao ODSA solicitante ou ao EMAER a ratificação ou não do interesse pelo mesmo.

4.14.6 O Curso de Especialização em Combate a Incêndio e Salvamento – CECIS (Módulos 1 e 2), a partir de 2013, foi reestruturado, dando origem ao Curso Básico de Bombeiros Aeronáuticos – CBBA.

4.14.7 O Curso Básico de Bombeiros Aeronáuticos (CBBA), a partir de 2013, obedecerá a mesma metodologia do CECIE, no que se refere à alocação regional de instrutores, no intuito de atender a várias organizações de uma mesma região. Nessa direção o COMGAP, sob a coordenação da DIRENG, vem promovendo a capacitação de instrutores, no âmbito de cada COMAR, com a aquiescência do COMGAR, no intuito de tornar a atividade mais acessível e facilitada. Contudo, o ILA permanecerá com a responsabilidade de ministrar o Curso de Atualização Técnica em Contraincêndio e Salvamento (CATCIS), cujo objetivo é formar instrutores para o CBBA.

4.14.8 A atividade descrita no item 4.14.7, desta Instrução, será suportada pela Ação 20XA (Aprestamento da Aeronáutica), antiga 2756, 2757, 2890 e 2896, quando em proveito de OM do âmbito do COMAER. As OM envolvidas deverão encaminhar à DIRENG as Ordens de Serviço dos instrutores/coordenadores responsáveis pelo curso e aquela Diretoria encarregar-se-á de consolidar as ordens de serviço e providenciará a indenização das despesas relativas a essa atividade.

4.14.9 Os itens 4.14.3 e 4.14.4 também se aplicam ao CBBA.

4.14.10 No caso de Organizações não pertencentes ao COMAER, até 45 dias antes data do início do curso, o ILA fará uma missão precursora ao local do mesmo, a fim de verificar, in loco, a existência da infraestrutura mínima para realização das atividades do curso, conforme as condições apresentadas pelo solicitante. Com até sete dias antes do início do curso, será emitida a Portaria de ativação pelo COMGAP, conforme previsto no item 4.7.4, desta ICA.

4.14.11 No caso de solicitação de curso por entidades civis, deverá ser feito um termo de cooperação entre a DIRENG e o solicitante, a fim de viabilizar os ressarcimentos dos custos envolvidos com a ativação do curso, tais como: diárias de instrutores/coordenadores, passagens, material e outros com este fim. O atendimento à solicitação da entidade civil estará condicionado a liberação de crédito específico para ocorrência do curso.

5 PROCEDIMENTOS REFERENTES AO PLACEXT

5.1 SISTEMÁTICA DE INDICAÇÃO PARA CURSOS INCLUÍDOS NO PLAMENS – BRASIL E EXTERIOR

- a) constará ainda do PLACEXT, as atividades os cursos/estágios pertencentes ao PLAMENS – Brasil e Exterior, envolvendo as OM subordinadas ao COMGAP;
- b) as atividades referentes ao PLAMENS – Brasil e Exterior deverão ser enviadas ao COMGAP mediante sistemática específica, já consagrada, e estabelecida por intermédio da ICA 37-3 (Plano de Missões de Ensino no Exterior) e da ICA 37-109 (Plano de Missões de Ensino no Brasil), obedecendo-se os prazos estabelecidos por essa norma;
- c) as atividades referentes ao PLAMENS – Brasil e Exterior deverão estar em consonância com as competências a serem buscadas para cada posto de trabalho da área logística, já estabelecidas no PFP de cada um deles; e
- d) após o término do curso, mediante o registro em Boletim Interno da OM do militar capacitado, a competência constará da sua Ficha Individual no SIGPES e, por conseguinte haverá registro correspondente no PFP.

5.1.1 Eventualmente, as atividades de ensino ligadas à implantação de novos projetos logísticos no COMAER poderão ser contempladas por créditos originados do PLAMTAX, conforme prevê a ICA 12-10 (Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior).

5.2 SISTEMÁTICA DE INDICAÇÃO PARA CURSOS INCLUÍDOS NO PLAMENS – BRASIL E EXTERIOR

Constarão, ainda, do PLACEXT, os cursos/estágios previstos das demais TCA do COMAER.

5.2.1 As atividades descritas no item 5.2, desta Instrução, deverão estar em consonância com as competências a serem buscadas para cada posto de trabalho da área logística, já estabelecidas no PFP de cada um deles.

5.2.2 A DIRMAB, DIRENG, CELOG, DTI e ILA deverão encaminhar ao COMGAP as indicações priorizadas, via Mensagem Fac-Símile, para o cursos/estágios com antecedência de quinze dias em relação ao prazo estipulado na TCA considerada, para que se possa realizar a indicação dentro do prazo preconizado pelo ODSA responsável pelo curso.

5.2.3 As indicações que não cumprirem o previsto na TCA considerada ou que não atenderem aos prazos estabelecidos pela mesma serão desconsideradas.

5.3 CURSOS PREVISTOS EM CONTRATOS

5.3.1 Os cursos previstos em contratos de aquisição de material, serviços ou equipamentos celebrados pelas OM logísticas no exterior poderão gerar acordos de compensação, configurando, dessa forma, atividades de “OFFSET”. Tais atividades deverão compor o PLACEXT, para efeito de controle das capacitações.

5.3.2 A DIRMAB, DIRENG, CELOG, DTI e ILA deverão inserir no rol das atividades que compõem o PLAMENS – Brasil e Exterior todas as missões previstas em contratos celebrados com empresas nacionais e internacionais.

5.3.3 As atividades citadas em item acima deverão ser priorizadas e inseridas na sistemática PLAMENS (dois anos antes da sua ocorrência), no intuito de viabilizar a realização das missões em questão, por intermédio de gestões do COMGAP junto ao DEPENS.

5.3.4 As atividades de treinamento ou ensino, advindas de OFF SET, que não forem contempladas na sistemática PLAMENS com a devida antecipação, deverão ser remetidas ao COMGAP tão logo as mesmas sejam de conhecimento das OM subordinadas, para que as gestões sejam tomadas no sentido de analisá-las e, se for o caso, solicitar ao DEPENS a sua realização EXTRA-PLAMENS.

5.3.5 Eventualmente, as atividades de treinamento ligadas à implantação de novos projetos logísticos no COMAER, originadas por intermédio de “OFFSET” junto às empresas contratadas, poderão ser contempladas por créditos originados do PLAMTAX, conforme prevê a ICA 12-10 (Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior).

5.4 CURSOS REALIZADOS EM EMPRESAS LOCAIS

5.4.1 Constarão ainda do PLACEXT, os cursos/estágios a serem realizados nas localidades onde as OM estão situadas, não contemplados pelos critérios que regem o PLAMENS Brasil (período inferior a 15 dias).

- a) os SIAT da DIRMAB, DIRENG, DTI, CELOG e ILA encaminharão ao COMGAP as indicações dos cursos/estágios, de uma só vez, priorizadas e consolidadas, da própria OM e OM subordinadas. Tais indicações deverão dar entrada no COMGAP até 31 de julho ao ano anterior da execução do Plano, seguindo a cadeia de comando;
- b) as OM subordinadas ao COMGAP deverão coordenar, em sua área de jurisdição, a realização dos cursos do PLACEXT e encaminhar à IEM - COMGAP, via cadeia de comando, uma relação dos cursos, para fins de gestão do PCLOG, com os seguintes dados:
 - nome do curso;
 - quantidade de participantes;
 - local e instituição de realização;
 - valor total para cada curso; e
 - ordem de prioridade entre as solicitações.
- c) caberá à DIRMAB, DTI e CELOG estabelecerem prazos específicos de recebimento das indicações de suas OM subordinadas, obedecendo o prazo final de envio ao COMGAP, estabelecido na letra “a”, do item 5.4.1, desta Instrução; e
- d) no intuito de fornecer suporte financeiro para sustentar as atividades (passagens para locomoção, diárias, material didático e demais custos correlatos), de acordo com os programas e ações existentes na ICA 170-2 (Proposta Orçamentária), o COMGAP providenciará crédito específico para a contratação dos serviços de capacitação, mediante contratação local de empresas privadas na localidades das OM envolvidas.

6 ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Processo de ensino-aprendizagem em que os aprendizes estão fisicamente separados do professor, envolvendo o uso de meios tecnológicos específicos que possibilitam essa modalidade de ensino-aprendizagem e a comunicação interativa. Aplica-se tanto a programas de educação formal e informal, de todos os níveis, quanto ao treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. Utiliza metodologia tutorial que propicia a aprendizagem autônoma dos alunos, utilizando estruturas organizacionais e administrativas peculiares.

6.1 CENTRO DE ENSINO A DISTÂNCIA (CEAD)

Órgão central do EAD no SISCALOG responsável pelo planejamento, elaboração, implementação, apoio, acompanhamento e gerenciamento de cursos a distância, utilizando os meios tecnológicos disponíveis (Ex: material didático impresso, arquivos de mídia, acesso à INTERNET e acesso à INTRAER). É responsável também pela certificação dos alunos.

6.2. NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA (NEAD)

Sediados nos setores de treinamento dos Elos do SISCALOG, e sistemicamente subordinados ao CEAD, responsáveis pela recepção, acompanhamento, controle, apoio e suporte à avaliação dos alunos matriculados em curso a distância, fazendo a interface entre esses alunos e o CEAD, bem como por proporcionar recursos humanos, materiais e estruturais necessários ao seu bom funcionamento. A princípio, em cada localidade, os grupos de organizações do SISCALOG localizados numa mesma área geográfica serão atendidos por um único NEAD sediado em uma delas. O conceito de área geográfica, no caso, é caracterizado pela facilidade de deslocamento do aluno do seu posto de trabalho ao posto de estudo (localizado no NEAD). Poderá haver exceções a este conceito, como no caso de um Parque de Material Aeronáutico, cuja abrangência em termos de alunos do NEAD justifica a existência de um outro Núcleo na Base Aérea da mesma Guarnição. Os NEAD Permanentes estão relacionados, ainda, na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP).

6.3. COORDENADOR LOCAL

É o Profissional – Oficial/Suboficial ou assemelhado - treinado pelo CEAD, responsável pelo andamento do curso ministrado pelo CEAD. Preferencialmente o coordenador do curso é um profissional da área do curso em questão.

6.4 TREINAMENTO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DO COMGAP

6.4.1 ESTRUTURA

A estrutura básica do treinamento a distância no âmbito do COMGAP é constituída de:

- a) um Centro de Ensino a Distância (CEAD), instalado no Instituto de Logística da Aeronáutica; e

- b) Núcleos de Ensino a Distância (NEAD), instalados nos setores de treinamento das seguintes estruturas: PAMA, PAMB, ESM, EMB, GSM, DSM, Unidades Aéreas (quando não houver ESM apoiador) e nas diversas organizações da FAB, conforme a necessidade (Os NEAD Permanentes estão relacionados no Anexo E).

6.4.2 ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS

6.4.2.1 Centro de Ensino a Distância (CEAD)

O Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA), no desempenho das atividades de Centro de Ensino a Distância (CEAD), possui as seguintes atribuições:

- a) fazer constar na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP) os cursos que serão disponibilizados na modalidade EAD, registrando, além das orientações gerais aplicáveis a essa modalidade de ensino, as seguintes informações referentes a cada curso: prazo de inscrição, duração e período, número de vagas, requisitos, forma de indicação e conteúdo curricular;
- b) orientar os NEAD quanto aos recursos materiais e humanos mínimos, necessários para um eficaz funcionamento;
- c) indicar profissionais para comporem grupos de trabalho para o desenvolvimento de conteúdo de curso a ser disponibilizado na modalidade EAD;
- d) habilitar profissionais para o desempenho da atividade de conteudista;
- e) para cada curso da modalidade EAD, indicar um profissional para desempenhar a função de Tutor conteudista;
- f) habilitar profissionais para o desempenho da função de Coordenador e Tutor do(s) curso(s) do NEAD, se possível, com a realização de treinamento, cuja finalidade seja capacitá-los na elaboração de um planejamento, de ensino e avaliação, apropriados aos profissionais da área logística;
- g) efetuar diligências visando à profissionalização de recursos humanos para as várias atividades relacionadas à produção de EAD;
- h) manter canais de comunicação entre o CEAD e os NEAD, visando ao acompanhamento do andamento dos cursos e à atualização dos coordenadores e tutores;
- i) com relação a cada curso, garantir que os materiais didáticos aplicáveis sejam entregues aos respectivos coordenadores de curso (s) com antecedência mínima de 25 a 30 dias em relação à data programada para seu início, com a respectiva relação de alunos;
- j) com relação a cada curso, entregar antecipadamente os materiais didáticos aos respectivos NEAD para fins de distribuição aos alunos e, se for o caso, disponibilizá-lo na INTERNET / INTRAER, informando aos alunos matriculados as respectivas senhas de acesso;

- k) interagir com os coordenadores de curso(s) e de NEAD nos assuntos administrativos e pedagógicos relacionados ao controle do aproveitamento dos alunos;
- l) gerenciar o planejamento, a produção, a implementação, a avaliação e toda estrutura do treinamento a distância no âmbito do COMGAP;
- m) estabelecer parcerias, conforme a necessidade, com Universidades, Instituições e Empresas, visando ao desenvolvimento do EAD, notadamente no SISMA/SISMAB;
- n) incentivar o intercâmbio com visitas a instituições estrangeiras atuantes em ensino a distância;
- o) encaminhar os certificados de conclusão dos cursos, sugerindo a sua entrega em formatura da OM; e
- p) realizar visita técnica aos NEAD com a finalidade de assessorar e orientar, preferencialmente em frequência anual, nos termos desta ICA.

6.4.2.2 Dos Núcleos de Ensino a Distância (NEAD)

Os Núcleos de Ensino a Distância, sediados em organizações Elos do SISMA/SISMAB, possuem as seguintes atribuições:

- a) informar ao CEAD os nomes dos Coordenadores e Tutores, por ocasião de suas designações e mudanças;
- b) solicitar ao CEAD treinamento para o(s) Coordenador(es) e Tutor(es) sempre que necessário;
- c) enviar ao CEAD a indicação dos candidatos para os cursos a distância, observando o cumprimento dos requisitos estabelecidos na TCA 37-11 (Cursos da Área COMGAP);
- d) organizar e dimensionar a quantidade de candidatos, observando a disponibilidade das instalações e dos requisitos tecnológicos mínimos de apoio, tais como: tamanho da sala, número de equipamentos disponíveis, grade de reserva do horário de acesso previsto para cada aluno, etc;
- e) receber do CEAD, antecipadamente à data programada para início de cada curso, o respectivo material instrucional;
- f) orientar os alunos quanto à metodologia do curso, ao horário de estudo estipulado, ao uso das mídias, à utilização da senha de acesso ao curso através da INTERNET/INTRAER, e demais esclarecimentos que se fizerem necessários;
- g) para cada curso utilizar os meios e cumprir os procedimentos de avaliação estabelecidos pelo CEAD;
- h) proceder a entrega dos certificados de conclusão de curso aos alunos aprovados, preferencialmente em formatura geral da OM ou em cerimônia apropriada;
- i) manter-se integrado com as atividades do CEAD, efetuando contatos através de telefone e dos recursos disponibilizados pela INTRAER/INTERNET;

- j) cumprir as instruções específicas aplicáveis a cada curso, emanadas pelo CEAD;
- k) propor ao CEAD as mudanças julgadas pertinentes para o aperfeiçoamento da instrução e do EAD no âmbito do COMGAP;
- l) fazer itens para publicação em Boletim Interno da OM, com data de início e término do Curso, Coordenadores, Tutores e relação de matriculados; e
- m) providenciar item para publicação em Boletim Interno com a relação de concludentes.

6.4.3.FUNCIONAMENTO

6.4.3.1 CEAD - O Instituto de Logística da Aeronáutica utilizará sua própria estrutura para fazer funcionar o CEAD, providenciando junto ao COMGAP os recursos necessários, materiais e humanos, para o planejamento, produção, implementação, avaliação e gerenciamento do treinamento a distância no nesse âmbito.

6.4.3.2 NEAD - Os NEAD necessitarão, para o seu funcionamento, dos seguintes recursos humanos e materiais:

- a) um coordenador administrativo (oficial);
- b) um encarregado (graduado);
- c) sala de aula com carteiras/cadeiras, boa iluminação e quadro branco;
- d) equipamentos para reprodução de mídias, em quantidade e qualidade satisfatória para os alunos, provendo acesso à INTERNET / INTRAER;
- e) armário para a guarda do material instrucional (apostilas, vídeos, DVD, CD); e
- f) linha telefônica.

6.4.4 GENERALIDADES

6.4.4.1 O curso a distância requer dedicação do participante por cerca de duas horas durante o expediente, para o aprendizado e realização das atividades pertinentes ao curso.

6.4.4.2 É responsabilidade do Comandante, Chefe ou Diretor disponibilizar ao seu subordinado os recursos abaixo necessários ao curso realizado no AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM:

- a) microcomputador com acesso a INTRAER ou à INTERNET; e
- b) conta de e-mail individual INTRAER e/ou INTERNET.

7 INSTRUTORES E COORDENADORES

A Primeira Subchefia do COMGAP (1EM) poderá indicar representantes para acompanhar o desenvolvimento dos cursos do PLACINT, no local de sua realização, no intuito de apreciar os fatores envolvidos na instrução, visando a coletar informações para avaliar o conteúdo do curso, o corpo discente e docente, as condições de organização e higiene dos locais de instrução, a disponibilidade de auxílios áudio visuais no local das atividades e a infraestrutura disponibilizada pela OM que sedia a atividade.

7.1 CORPO DOCENTE DO PLACINT

7.1.1 O ILA deverá aplicar um processo contínuo para compor e manter um Corpo Docente em condições adequadas para atuar na condução dos diversos cursos do PLACINT.

7.1.2 O processo de inclusão de instrutor/tutor no Corpo Docente será composto das seguintes etapas: proposta de perfis, levantamento das competências, apreciação dos militares indicados e designação.

7.1.3 A etapa de apreciação dos militares indicados para instrutor/tutor do PLACINT será realizada especificamente por curso, utilizando-se o Currículo Mínimo como base e com o detalhamento de todas as Disciplinas e Ementas que o proponente considera o proposto apto a ministrar.

7.1.4 Na apreciação dos militares indicados para instrutor/tutor do PLACINT, deverão ser considerados, como critérios críticos, o conhecimento, a atitude e a habilidade da pessoa a ser proposta, quanto ao(s) conteúdos(s) a ser(em) ministrados, bem como sua aptidão para a instrução. Como critérios desejáveis, deve-se observar sua experiência e qualificação pedagógica.

7.1.5 O ILA é o responsável em controlar todo o corpo docente atuante no PLACINT, coordenando junto às demais OM que ministram cursos no âmbito do SISCALOG, as propostas de perfis e a apreciação dos militares indicados para instrutor/tutor.

7.1.6 As propostas de perfis serão operacionalizadas através de formulário padronizado, disponível na página do ILA (ESPAÇO DO INSTRUTOR), cabendo ao ILA a sua análise e parecer final.

7.1.7 Todo curso realizado no âmbito do SISCALOG deverá ter, pelos menos, um coordenador local, ao qual caberá otimizar os recursos humanos e as facilidades administrativas e pedagógicas. O coordenador incumbir-se-á das providências necessárias nos locais dos cursos, tais como: acompanhamento das avaliações, verificação dos meios materiais, padronização dos instrutores, verificação da qualidade do material didático, adequação do material permanente disponível para a realização das atividades, verificação da qualidade da infraestrutura disponível para suportar as tarefas de ensino e outros fatores relevantes para o aperfeiçoamento da instrução;

7.1.8 O Coordenador Local do Curso a distância é o oficial, preferencialmente, indicado pelo NEAD ou pela OM do matriculado, ou Chefe do Setor de Treinamento da OM do matriculado em curso no AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, que terá as seguintes incumbências:

- a) acompanhar o desempenho dos alunos junto à Coordenação Pedagógica do ILA;
- b) acompanhar as avaliações “online” dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA;
- c) receber o material didático dos alunos;
- d) desempenhar a função de ligação entre o ILA e o NEAD ou OM do matriculado em curso no AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM; e
- e) manter o ILA informado sobre todas as atividades realizadas e acerca de quaisquer circunstâncias excepcionais ocorridas durante o curso.

7.1.9 O COMGAP utilizará de instrutores/tutores de outros ODSA para operacionalizar as atividades no âmbito do SISCALOG, a fim de compor o seu quadro docente efetivo.

7.1.10 Anualmente, o COMGAP encarregar-se-á de solicitar instrutores/tutores de outros ODSA, em coordenação com o ILA, a fim de atualizar e, se for o caso, incrementar o seu quadro docente efetivo. Isto ocorre em função não só da rotatividade natural existente entre os instrutores/tutores, como também para fazer frente a demandas crescentes de matrículas voltadas para determinados tipos de cursos .

7.1.11 O ILA deverá disponibilizar, em sua página, a relação de coordenadores e instrutores/tutores designados para cada curso ou subunidade.

7.2 CAPACITAÇÃO DOS INSTRUTORES/TUTORES/COORDENADORES

7.2.1 O ILA proporcionará atividades pedagógicas de atualização de instrutores/tutores e coordenadores, bem como a capacitação de novos instrutores/tutores e coordenadores que seja de interesse do COMGAP.

7.2.2 Caberá ao ILA a responsabilidade em manter o controle assíduo dos instrutores/tutores e coordenadores em banco de dados específico e acessível no SGC.

7.3 PARTICIPAÇÃO DE INSTRUTORES/TUTORES EM CURSOS

7.3.1 A composição do corpo docente para realização de um curso do PLACINT será responsabilidade do ILA e da OM que ministra o curso, com base nos nomes constantes do banco de dados do SGC.

7.3.2 A consulta para a composição do corpo docente poderá ocorrer por:

- a) consulta nominal, em virtude de necessidade da participação de um instrutor experiente ou especializado na instrução; ou
- b) apresentação do conteúdo didático/curso a ser ministrado e a escolha pela OM de um instrutor, de sua área de jurisdição, para atender à atividade.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 MATERIAL DIDÁTICO

8.1.1 O material didático deverá seguir a padronização estabelecida pelo COMAER, abrangendo:

- a) formato;
- b) linguagem;
- c) abreviaturas;
- d) siglas;
- e) glossário; e
- f) gráficos.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Comandante-Geral de Apoio, mediante proposta a ser encaminhada pelo Chefe do Estado-Maior do COMGAP.

REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 7.549, de 11 de dezembro de 1986. Dispõe sobre o ensino no Ministério da Aeronáutica. [Brasília, DF], dez 1986.

_____. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004. Dispõe sobre a organização, preparo e emprego das Forças Armadas para estabelecer novas atribuições subsidiárias. [Brasília, DF], jun 1999.

_____. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. [Brasília, DF], fev. 2006.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. **Confecção, controle e numeração de publicações: ICA 5-1**. [Brasília, DF], maio 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria nº 643/GC3, de 8 de setembro de 2010. Aprova o Regulamento do Comando-Geral de Apoio (ROCA 20-2). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 172, 15 set. 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 82/5EM, de 12 de maio de 2004. Aprova a reedição da Instrução do Comando da Aeronáutica “Confecção, Numeração e Controle de Publicações” (ICA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 238, 20 dez. 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 89/5EM, de 7 de junho de 2010. Aprova a reedição da Instrução do Comando da Aeronáutica “Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica” (ICA 10-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 106, 09 jun. 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria COMGAP nº 246/1EM, de 28 de novembro de 2008. Aprova a reedição da Instrução do Comando da Aeronáutica “Estrutura e Funcionamento do Treinamento no Âmbito do COMGAP, Utilizando a Modalidade de Educação a Distância (EAD)” (ICA 37-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 241, 19 dez. 2008.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria nº 01/DIR, de 19 de outubro de 2005, Aprova a reedição do Plano de Avaliação do Instituto de Logística da Aeronáutica (MCA 37-45). Guarulhos, SP, n. 213, 13 nov. 2001.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 09/GC3, de 20 de abril de 2011, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Visitas às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica” (ICA 205-22) **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 11, 29 abr. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 09/GC3, de 20 de abril de 2011, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Visitas às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica” (ICA 205-22) **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 11, 29 abr. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 28/5SC, de 30 de dezembro de 2011, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Proposta Orçamentária para o Exercício de 2013” (ICA 170-2) **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 07, 10 jan. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 28/5SC, de 30 de dezembro de 2011, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Proposta Orçamentária para o Exercício de 2013” (ICA 170-2) **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 07, 10 jan. 2012.

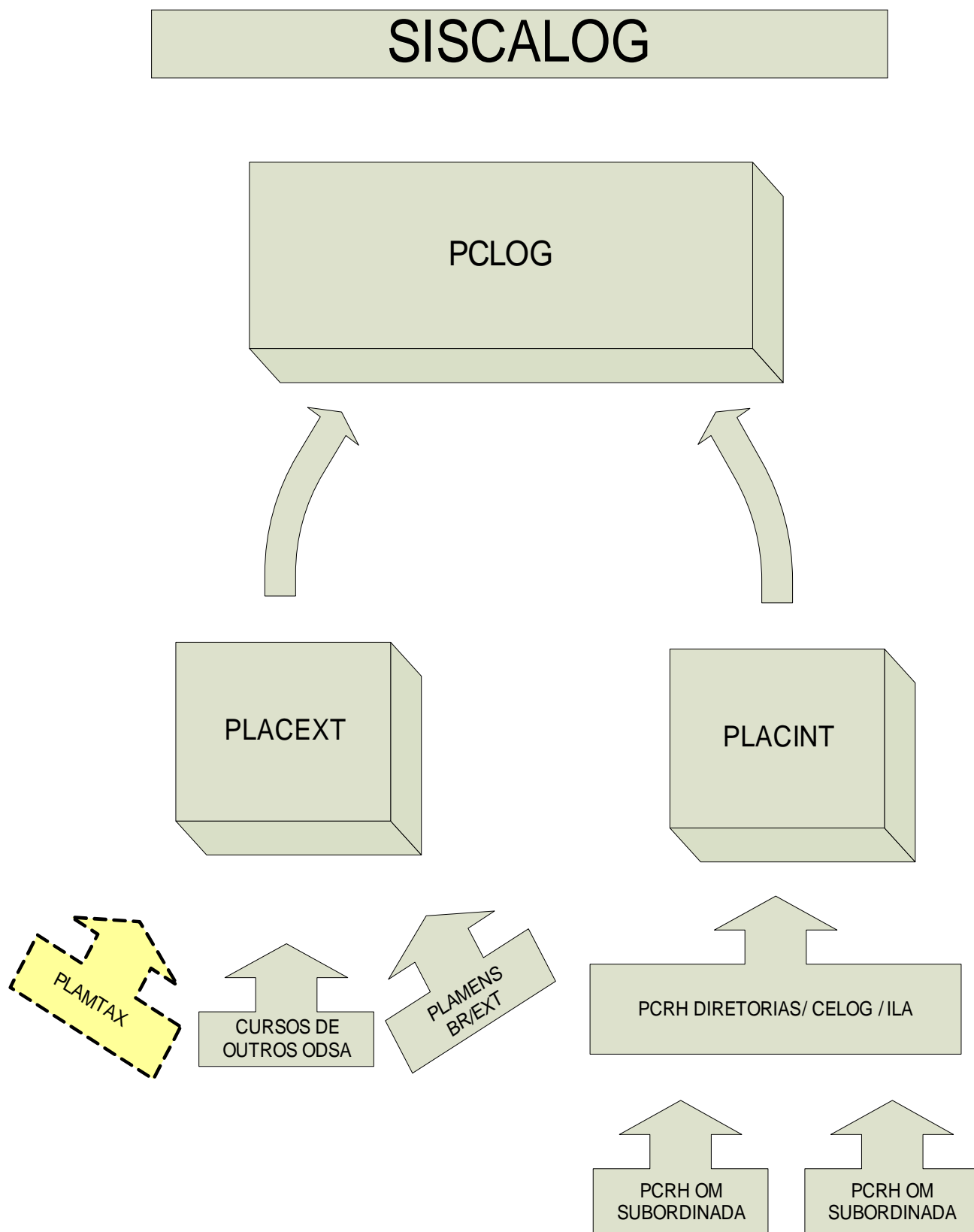
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 1035/GC4, de 09 de novembro de 2009, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Plano de Missões Técnico-Administrativa no Exterior (PLAMTAX)” (ICA 12-10) **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 213, 17 nov. 2009.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 39/GC3, de 10 de janeiro de 2002, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Plano de Missões no Exterior – PLAMENS EXT” (ICA 37-3).

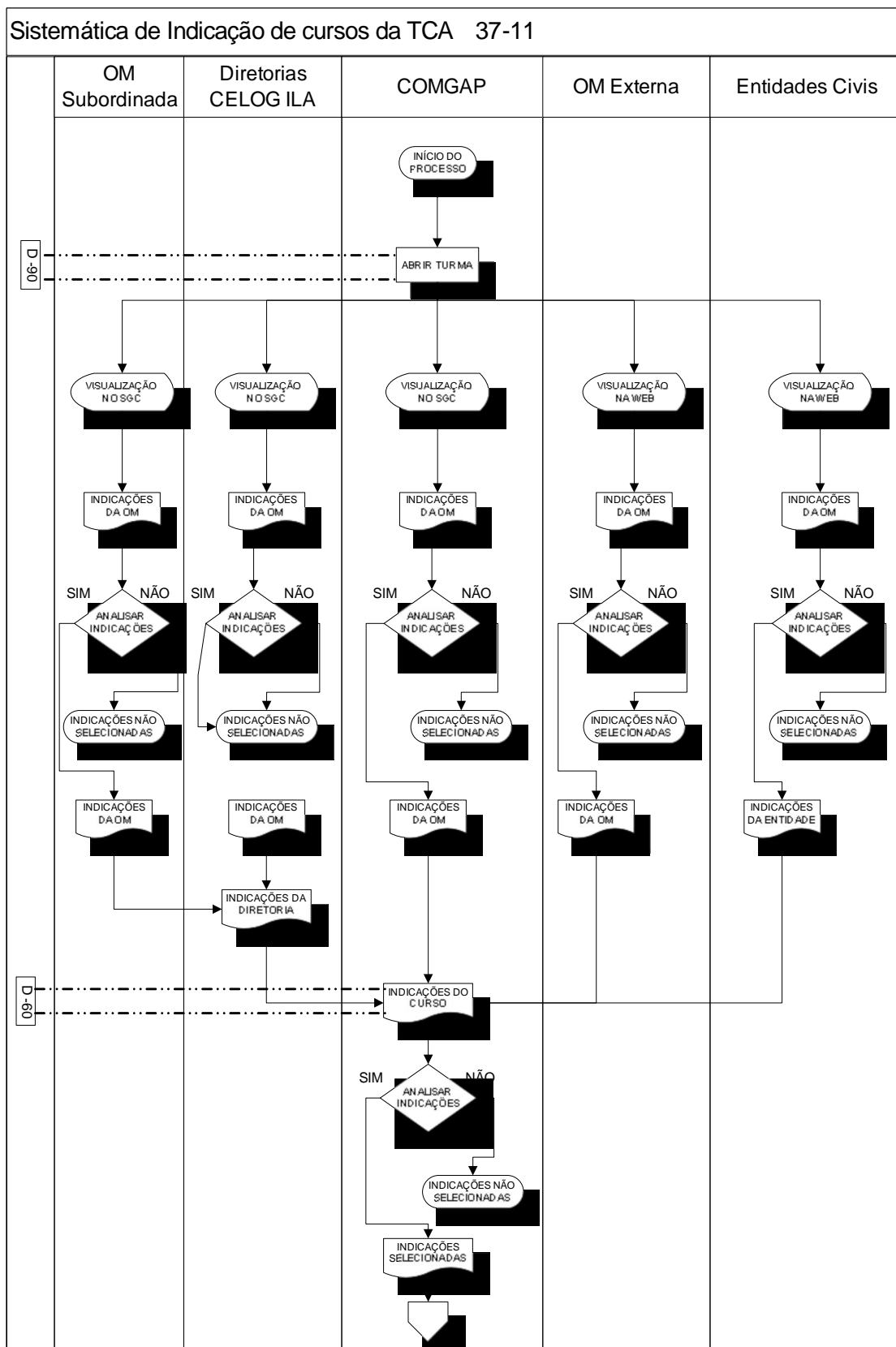
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 689/GC3, de 28 de dezembro de 2001, Aprova a reedição da Instrução do Comando Aeronáutica “Plano de Missões de Ensino no Brasil” (ICA 37-109).

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio da Tabela do Comando Aeronáutica “Cursos da Área COMGAP” (TCA 37-11)

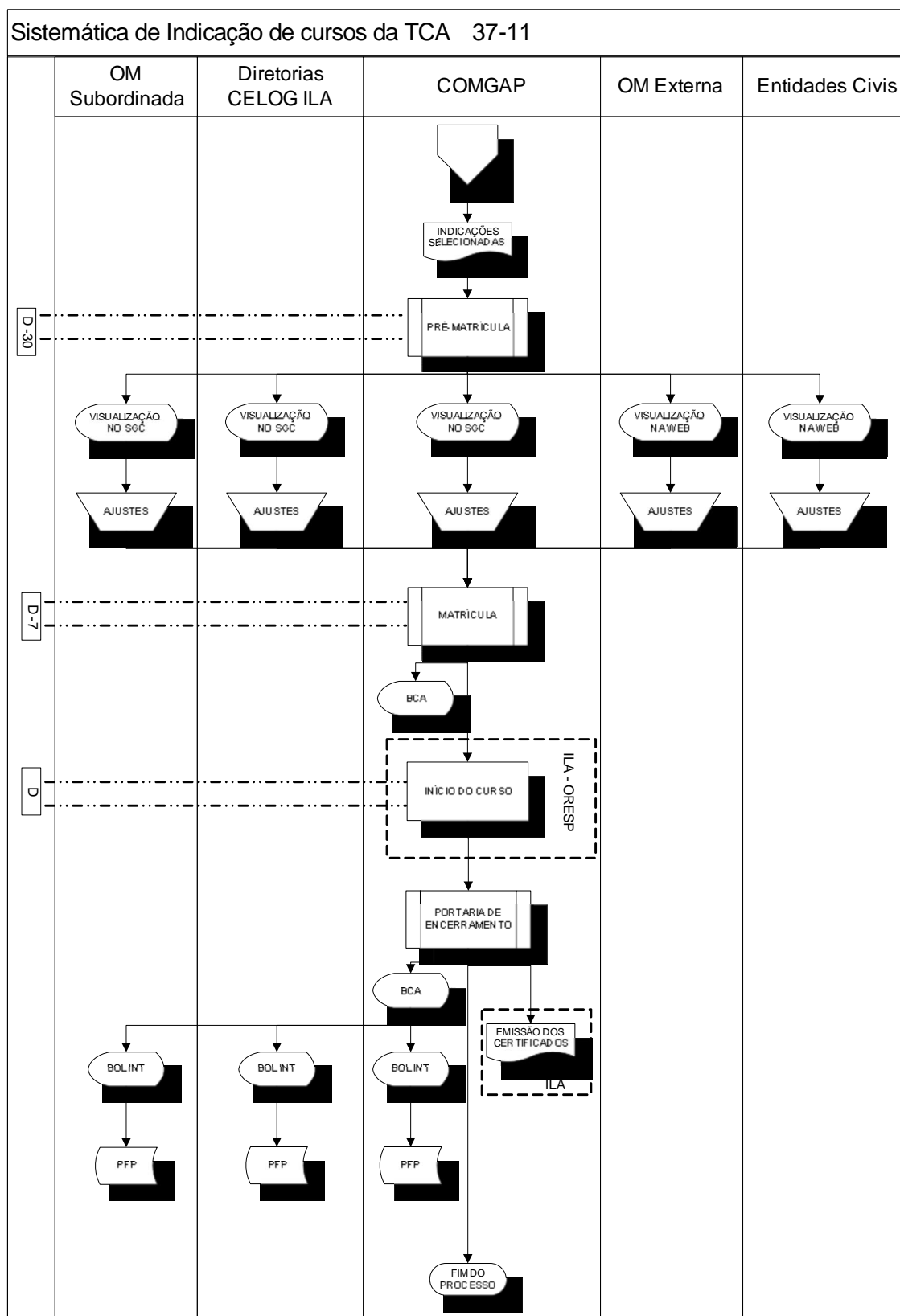
Anexo A – Estrutura do Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística



Anexo B – Sistemática de indicação de cursos da TCA 37-11



Continuação Anexo B – Sistemática de indicação de cursos da TCA 37-11



Anexo C – Ficha de Indicação de Candidato para Curso do COMGAP (FIC-COMGAP)

COMANDO GERAL DE APOIO FICHA INFORMATIVA DE CANDIDATO PARA CURSOS DO COMGAP (FIC-COMGAP)		Aprovo: <hr/> Assinatura Cmt/Ch/Dir da OM	
01 – OM solicitante:	02 – Prioridade:	03- Demanda reprimida:	
04– Sigla e Nome do curso solicitado:			
05– Período do curso:		06– Local da fase presencial:	
07- Dados do Indicado – Postou ou Graduação: _____ Qd/Esp: ____/ ____ Nome Completo: _____			
08 – N° identidade:	09 – SARAM (SIAPE ou CPF):	10 – Nome de guerra:	
11 – Telefones de contato do indicado:		12 – E-mail do indicado (internet e/ou intraer): _____ _____	
13 – Função:			
14 – Tempo na função:		15 – Tempo na OM:	
16 – Tempo total de serviço:		17 – Data da última promoção:	
18 – Função que o indicado exercerá após o curso:			
19 – O MILITAR CUMPRE OS REQUISITOS DO CURSO? () SIM () NÃO			
20 – Justificativa detalhada para a proposta de indicação:			
21 – Coordenador Local – Posto: _____ Quadro: _____ Especialidade: _____ Nome: _____ Telefone () _____ - _____ Email INTRAER: _____ Telefone () _____ - _____			
22 – Chefe Imediato - Posto: _____ Quadro: _____ Especialidade: _____ Nome: _____ Telefone () _____ - _____ Email INTRAER: _____ Telefone () _____ - _____			
Responsabilizo-me pelas informações desta Ficha de Indicação: <hr/> Assinatura do Indicado			

Anexo D – Orientações para preenchimento da ficha de indicação de candidato para curso do COMGAP (FIC)

O formulário deverá ser identificado e assinado, obrigatoriamente, pelo CMT/CH/DIR da OM (ou Órgão, se servido civil não pertencente ao COMAER) solicitante e os seguintes procedimentos deverão ser executados:

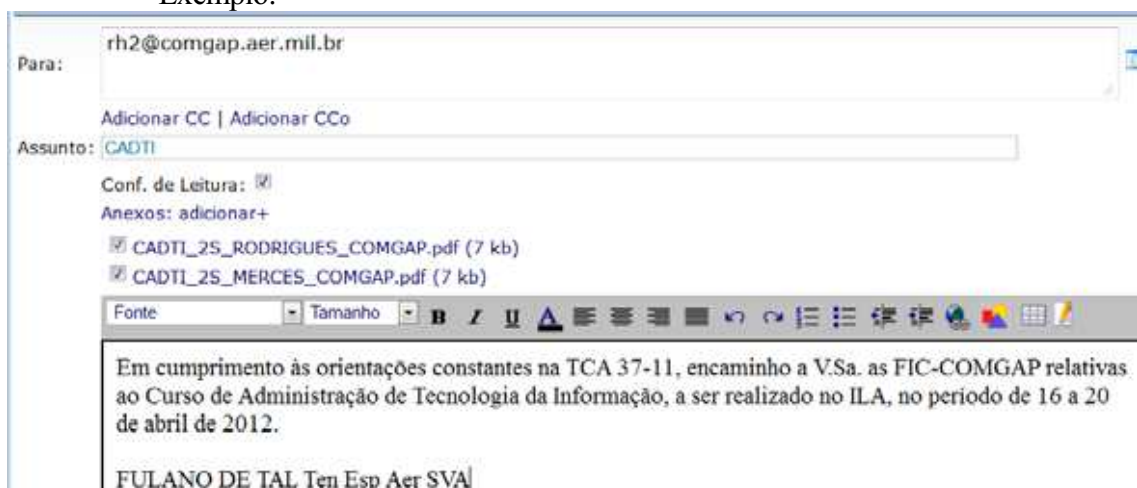
- a) as organizações deverão enviar as FIC para os respectivos ODGSA, via cadeia de comando, mediante prazos estabelecidos pelos mesmos; e
- b) para controle do COMGAP, as FIC assinadas pelos CMT/CH/DIR, referentes aos cursos presenciais e semipresenciais, deverão ser digitalizadas (formato “pdf” com, no máximo, 300 KB) e enviadas, **tão somente, via intraer para rh2@comgap.intraer ou via internet para rh2@comgap.aer.mil.br, dentro do período de indicação de cada curso, no caso de cursos a distância, deverão ser encaminhadas também para fic@ila.intraer ou via internet para fic@ila.aer.mil.br .**

Em todos os casos supramencionados deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- a) em uma mensagem só deverá conter indicações para **um curso**;
- b) no assunto da mensagem, deverá conter somente a **sigla do curso**;
- c) uma mensagem poderá ter vários arquivos;
- d) **Cada arquivo possuirá somente uma FIC**, digitalizada em formato “pdf” com no máximo 300KB; e
- e) o arquivo deve ser nomeado conforme o modelo abaixo, não devendo ser utilizados espaços entre os caracteres:

SIGLA DO CURSO_POSTO/GRAD_NOME DE GUERRA_OM.pdf

Exemplo:



Exemplo de e-mail enviado ao COMGAP

Continuação Anexo D – Orientações para preenchimento da ficha de indicação de candidato para curso do COMGAP (FIC)

- CAMPO 1: OM (ou Órgão, se civil) que indica o militar a realizar o curso.
- CAMPO 2: Havendo mais de um militar (ou civil) da mesma OM (ou Órgão) **indicados para o mesmo curso**, o respectivo CMT/CH/DIR deverá estabelecer a prioridade, **em ordem numérica**, das indicações.
- CAMPO 3: Número de inscrições não enviadas por falta de vaga
- CAMPO 4: Sigla e nome do curso completo
- CAMPO 5: Data de início e término do curso.
- CAMPO 6: Local onde será ministrado o curso.
- CAMPO 7: Posto/graduação, especialidade (ou cargo, se civil) e nome completo do indicado, sem abreviaturas.
- CAMPO 8: Número da identidade do indicado.
- CAMPO 9: Número do SARAM (para militares do COMAER), SIAPE (para civis do COMAER) ou CPF (para militares e civis das demais Forças Armadas ou Instituições).
- CAMPO 10: Nome de guerra do militar Número do telefone **do indicado** para contato, principalmente, para os cursos na modalidade a distância.
- CAMPO 11: Número do telefone **do indicado** para contato, principalmente, para os cursos na modalidade a distância.
- CAMPO 12: E-mail **do indicado** para contato, principalmente, para os cursos na modalidade a distância.
- CAMPO 13: Função atual do indicado.
- CAMPO 14: Tempo em que desempenha a função atual (anos e meses).
- CAMPO 15: Tempo em que serve na OM (anos e meses).
- CAMPO 16: Tempo total de efetivo serviço (anos e meses).
- CAMPO 17: Data da última promoção (somente para militares do COMAER).
- CAMPO 18: Função que o indicado exercerá após a realização do curso.
- CAMPO 19: Assinalar se o militar ou servidor civil possui os requisitos para ser indicado ao curso, conforme descrição contida nesta TCA, ratificando, dessa forma, informações prestadas sobre a aptidão do indicado.

Continuação Anexo D – Orientações para preenchimento da ficha de indicação de candidato para curso do COMGAP (FIC)

- CAMPO 20: Justificativa da necessidade da OM (ou do Órgão) para que o indicado realize o curso/estágio à luz dos objetivos propostos na TCA 37-11, no caso específico.
- CAMPO 21: Informar os seguintes dados do Coordenador Local do Curso: posto ou graduação, especialidade, nome, telefone e e-mail.
- CAMPO 22: Informar os seguintes dados do Chefe Imediato do candidato ao curso: posto ou graduação, especialidade, nome, telefone e e-mail.

ATENÇÃO:

- a) A falta da assinatura do Comandante, Chefe ou Diretor da OM (ou de oficial que **tenha delegação de competência para tal**) implicará a não aceitação, por parte do COMGAP, da indicação do militar ou servidor civil.
- b) A FIC-COMGAP deverá, obrigatoriamente, estar assinada pelo indicado para o curso/estágio, na parte inferior. A não observância deste quesito implicará a não aceitação, por parte do COMGAP, da indicação do militar ou servidor civil.
- c) Todas as FIC-COMGAP que estiverem com campos em branco serão desconsideradas.
- d) Qualquer dúvida quanto ao preenchimento FIC-COMGAP ou em relação aos cursos, solicita-se entrar em contato por telefone com a Primeira Subchefia do COMGAP, ou pelos endereços eletrônicos rh2@comgap.intraer ou rh2@comgap.aer.mil.br.
- e) Deverá constar na Ficha de Indicação de Candidato (FIC) – campo Coordenador Local – um contato para desempenhar a função de ligação entre o candidato e o ILA, a fim de agilizar os procedimentos inerentes ao funcionamento do curso.

Anexo E – Tabela de NEAD Permanentes

No caso das OM que não disponham de ESM, GSM, DSM ou EMB, o NEAD deverá ser instalado na Unidade Aérea que possuir condições mais favoráveis.

OM SEDE DE NEAD	ATENDE ÀS SEGUINTE ORGANIZAÇÕES
1. AFA (DSM)	AFA, EDA
2. BAAF (ESM)	BAAF, 1º GTT, 3º/8º GAV, EAS
3. BAAN (ESM)	BAAN, 1º GDA, 2º/6º GAV
4. BABE (ESM)	BABE, 1º ETA, 1º/8º GAV, 3º/7º GAV
5. BABR (ESM)	BABR, 6º ETA, GTE
6. BABV (ESM)	BABV, 1º/3º GAV
7. BACG (ESM)	BACG, 1º/15º GAV, 2º/10º GAV, 3º/3º GAV
8. BACO (ESM)	BACO, 1º/14º GAV, 5º ETA
9. BAFL (ESM)	BAFL, 2º/7º GAV
10. BAFZ (ESM)	BAFZ, 1º/5º GAV
11. BAGL (ESM)	BAGL, 1º/1º GT, 1º/2º GT, 3º ETA, 2º/2º GT
12. BAMN (DSM)	BAMN, 1º/9º GAV, 7º/8º GAV, 1º/4º GAV, 7º ETA
13. BANT (GSM)	BANT, 2º/5º GAV, 1º/11º GAV
14. BAPV (ESM)	BAPV, 2º/3º GAV, 2º/8º GAV
15. BARF (ESM)	BARF, 1º/6º GAV, 2º ETA
16. BASC (ESM)	BASC, 1º/16º GAV, 4º/7º GAV, 1º GAVCA
17. BASM (ESM)	BASM, 1º/10º GAV, 5º/8º GAV, 3º/10º GAV
18. BASP (ESM)	BASP, CECAT, 4º ETA
19. BASV (ESM)	BASV, 1º/7º GAV
20. CCA BR	CCA BR
21. CCA RJ	CCA RJ, DTI
22. CCA SJ	CCA SJ
23. CECAN	CECAN
24. DARJ	DARJ
25. DIRMAB	DIRMAB
26. EEAR	EEAR
27. EPCAR	EPCAR
28. GEIV	GEIV
29. IPEV	CTA, IPEV, IFI, IAE
30. PAMA AF	PAMA AF
31. PAMA GL	PAMA GL
32. PAMA LS	PAMA LS
33. PAMA RF	PAMA RF
34. PAMA SP	PAMA SP
35. PAMB-RJ	PAMB-RJ